

ÍNDICE

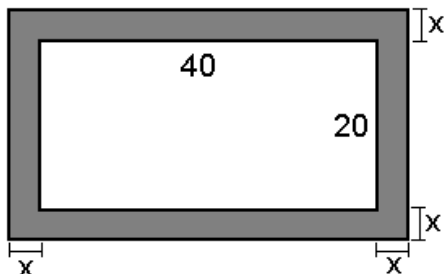
DEFINIÇÃO.....	2
GRÁFICO.....	2
ZEROS ou RAÍZES.....	4
DISCUSSÃO DAS RAÍZES.....	5
RELAÇÕES ENTRE COEFICIENTES E RAÍZES.....	8
VÉRTICE.....	12
CONCAVIDADE.....	13
MÁXIMO OU MÍNIMO.....	13
IMAGEM.....	14
FORMA CANÔNICA.....	19
CONSTRUÇÃO DA PARÁBOLA.....	22
RESPOSTAS.....	33
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	35

No final das séries de exercícios podem aparecer sugestões de atividades complementares. Estas sugestões referem-se a exercícios do livro “Matemática” de Manoel Paiva fornecido pelo FNDE e adotado pelo IFMG – Campus Ouro Preto durante o triênio 2015-2017.

Todos os exercícios sugeridos nesta apostila se referem ao volume 1.

DEFINIÇÃO

Uma quadra poliesportiva de uma escola tem forma retangular com 40 metros de comprimento e 20 metros de largura. A direção da escola pretende ampliá-la. Para isso vai construir em volta dela uma faixa de largura constante.



Suponhamos que x seja a largura da faixa, em metros. Os lados da nova quadra medem $(40 + 2x)$ e $(20 + 2x)$. Sua área é uma função de x .

$$S = (40 + 2x) \cdot (20 + 2x)$$

$$S = 800 + 80x + 40x + 4x^2$$

$$S = f(x) = 4x^2 + 120x + 800$$

A fórmula que define essa função é um polinômio de 2º grau na variável x . Funções reais como esta são chamadas de **funções quadráticas** ou **funções do 2º grau**.

FUNÇÃO QUADRÁTICA

ou

FUNÇÃO DO 2º GRAU

é toda função real do tipo

$$y = f(x) = ax^2 + bx + c$$

sendo a , b e c números reais com $a \neq 0$.

Exemplos

Exemplos de funções quadráticas:

a) $f(x) = x^2 - 3x + 2$

onde $a = 1$, $b = -3$ e $c = 2$.

b) $f(x) = 2x^2 + 4x - 3$

onde $a = ___$, $b = ___$ e $c = ___$.

c) $f(x) = -3x^2 + 5x - 1$

onde $a = ___$, $b = ___$ e $c = ___$.

d) $f(x) = x^2 - 4$

onde $a = ___$, $b = ___$ e $c = ___$.

e) $f(x) = 2x^2 + 5x$

onde $a = ___$, $b = ___$ e $c = ___$.

f) $f(x) = -3x^2$

onde $a = ___$, $b = ___0$ e $c = ___$.

GRÁFICO

O gráfico da função quadrática é uma parábola¹.

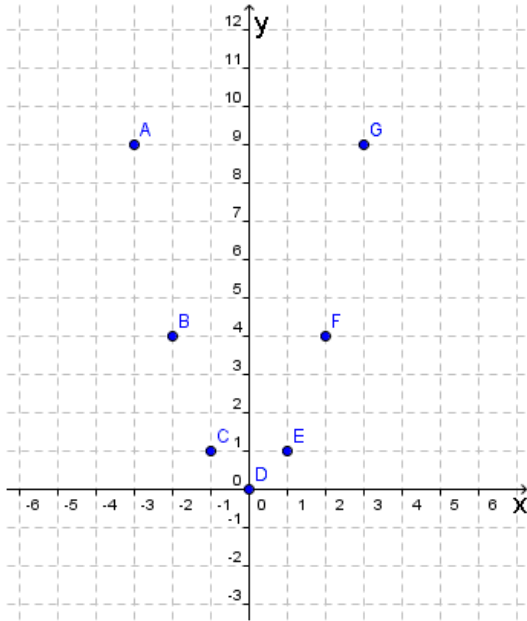
Exemplos

Ex1: Veja, no exemplo abaixo, o gráfico da função $f(x) = x^2$.

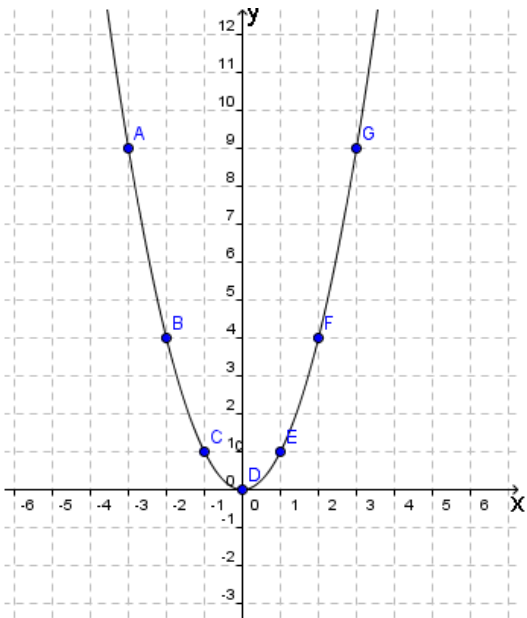
x	x^2	y	
-3	$(-3)^2$	9	A = (-3; 9)
-2	$(-2)^2$	4	B = (-2; 4)
-1	$(-1)^2$	1	C = (-1; 1)
0	0^2	0	D = (0; 0)
1	1^2	1	E = (1; 1)
2	2^2	4	F = (2; 4)
3	3^2	9	G = (3; 9)

Vamos agora localizar, no plano cartesiano, os pontos encontrados na tabela.

¹ Parábola é uma das 4 curvas cônicas que você estudará, com mais detalhes, no terceiro ano.



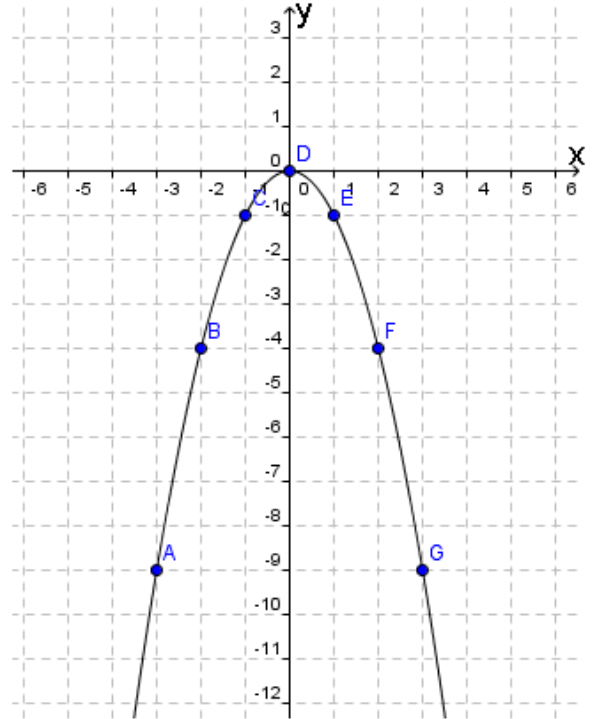
Ligando-se os pontos, formaremos o gráfico:



$$D = \mathbb{R} \quad \text{Im} = [0, \infty[$$

Ex.2: Vamos, agora, construir o gráfico da função $g(x) = -x^2$ localizando alguns pontos e ligando-os em seguida.

x	$-x^2$	y	
-3	$-(-3)^2$	-9	A = (-3; -9)
-2	$-(-2)^2$	-4	B = (-2; -4)
-1	$-(-1)^2$	-1	C = (-1; -1)
0	-0^2	-0	D = (0; 0)
1	-1^2	-1	E = (1; -1)
2	-2^2	-4	F = (2; -4)
3	-3^2	-9	G = (3; -9)



$$D = \mathbb{R} \quad \text{Im} =]-\infty; 0]$$

Note que, quando multiplicamos a função por -1 ($g(x) = -f(x)$) obtemos um gráfico simétrico ao anterior em relação ao eixo das abscissas.

Observação: Neste momento, não trabalharemos com construção de gráficos. Faremos isto mais a frente.

ZEROS ou RAÍZES

Chamam-se de **raízes** ou de **zeros da função do 2º grau** os valores de x que tornam nula a função $f(x) = ax^2 + bx + c$.

Uma das técnicas utilizadas para encontrar as raízes de uma função do 2º grau é a **Fórmula de Báskara** amplamente conhecida e relativamente fácil de ser aplicada. Abaixo segue a demonstração da fórmula:

$$\begin{aligned}f(x) &= ax^2 + bx + c \\f(x) = 0 &\Leftrightarrow ax^2 + bx + c = 0 \\a\left(x^2 + \frac{b}{a}x + \frac{c}{a}\right) &= 0 \\x^2 + \frac{b}{a}x + \frac{c}{a} &= 0 \\x^2 + \frac{b}{a}x + \frac{b^2}{4a^2} - \frac{b^2}{4a^2} + \frac{c}{a} &= 0 \\ \underbrace{x^2 + \frac{b}{a}x + \frac{b^2}{4a^2}}_{TQP} - \frac{b^2}{4a^2} + \frac{c}{a} &= 0 \\ \left(x + \frac{b}{2a}\right)^2 + \frac{-b^2 + 4ac}{4a^2} &= 0 \\ \left(x + \frac{b}{2a}\right)^2 &= \frac{b^2 - 4ac}{4a^2} \\ x + \frac{b}{2a} &= \pm \sqrt{\frac{b^2 - 4ac}{4a^2}} \\ x &= -\frac{b}{2a} \pm \frac{\sqrt{b^2 - 4ac}}{2a} \\ x &= \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}\end{aligned}$$

Chamando de Δ a expressão $b^2 - 4ac$, temos:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$

A seguir veremos alguns exemplos de aplicação da fórmula de Báskara.

Exemplos

Ex1.: Quais os zeros da função $f(x) = x^2 - 5x + 6$?

Resolução:

Vamos dividir a resolução em três etapas:

- Destacar os coeficientes
- Calcular o discriminante Δ .
- Calcular as raízes

Etapa i)

$$a = 1, b = -5, c = 6$$

Etapa ii)

$$\Delta = b^2 - 4ac = (-5)^2 - 4 \cdot 1 \cdot 6 = 25 - 24 = 1$$

Etapa iii)

$$\begin{aligned}x &= \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} = \frac{-(-5) \pm \sqrt{1}}{2 \cdot 1} = \frac{5 \pm 1}{2} \\ x_1 &= \frac{5-1}{2} = 2 & x_2 &= \frac{5+1}{2} = 3\end{aligned}$$

Logo, as raízes da função são 2 e 3

Ex2.: Quais os zeros da função $f(x) = 9x^2 - 12x + 4$?

Resolução:

Etapa i)

$$a = 9, b = -12, c = 4$$

Etapa ii)

$$\Delta = b^2 - 4ac = (-12)^2 - 4 \cdot 9 \cdot 4 = 144 - 144 = 0$$

Etapa iii)

$$\begin{aligned}x &= \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} = \frac{-(-12) \pm \sqrt{0}}{2 \cdot 9} = \frac{12 \pm 0}{18} \\ x_1 &= \frac{12-0}{18} = \frac{2}{3} & x_2 &= \frac{12+0}{18} = \frac{2}{3}\end{aligned}$$

Logo, as raízes da função são $\frac{2}{3}$ e $\frac{2}{3}$.

Ex3.: Quais os zeros da função $f(x) = x^2 - 6x + 10$?

Resolução:

Etapa i)

$$a = 1, b = -6, c = 10$$

Etapa ii)

$$\Delta = b^2 - 4ac = (-6)^2 - 4 \cdot 1 \cdot 10 = 36 - 40 = -4$$

Etapa iii)

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a} = \frac{-(-6) \pm \sqrt{-4}}{2 \cdot 1}$$

Como -4 não possui raiz quadrada real, dizemos que a função dada não possui raízes reais.

DISCUSSÃO DAS RAÍZES

A existência das raízes de uma função quadrática fica condicionada ao fato de $\sqrt{\Delta} \in \mathbb{R}$. Assim, temos três casos a considerar, a saber: $\Delta > 0$, $\Delta = 0$ e $\Delta < 0$.

Vamos discutir os três casos:

1º Caso: $\Delta > 0$

Quando $\Delta > 0$, a função apresentará duas raízes reais distintas:

$$x_1 = \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a} \quad \text{e} \quad x_2 = \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a}$$

2º Caso: $\Delta = 0$

Neste caso, $\sqrt{\Delta} = 0$, assim temos que

$$x_1 = x_2 = \frac{-b}{2a}$$

3º Caso: $\Delta < 0$

Como $\sqrt{\Delta} \notin \mathbb{R}$ quando $\Delta < 0$, a função não apresentará raízes nesta situação.

Exercícios

01) Determinar as raízes reais das funções a seguir;

a) $f(x) = x^2 - 8x + 15$

b) $f(x) = x^2 - 2x - 8$

c) $f(x) = x^2 - 6x + 9$

d) $f(x) = x^2 - 4x$

g) $f(x) = 21x^2 - 22x + 5$

e) $f(x) = x^2 + 3x - 10$

h) $f(x) = x^2 - 4$

f) $f(x) = 2x^2 + 5x - 3$

i) $f(x) = x^2 - 6x + 5$

j) $f(x) = x^2 - 5x + 9$

k) $f(x) = x^2 - \frac{5}{3}x + \frac{4}{9}$

02) Qual o valor de b para que a função $f(x) = x^2 + bx + 3$ tenha duas raízes iguais?

03) Determinar as condições sobre k na função $f(x) = 3x^2 - 2x + (k - 1)$ a fim de que f não admita raízes reais.

04) A função

$f(x) = (p - 1)x^2 + 3x + (p + 1)$
possui duas raízes reais iguais. Nestas condições, qual o valor de p ?

05) Qual é o menor número inteiro m para o qual a função real de variável real dada por $f(x) = 4x^2 + 3x + (m + 2)$ não admite raízes reais?

RELAÇÕES ENTRE COEFICIENTES E RAÍZES

Sendo x_1 e x_2 as raízes de uma função do segundo grau do tipo $f(x) = ax^2 + bx + c$, podemos afirmar que:

$$x_1 + x_2 = -\frac{b}{a} \text{ e } x_1 \cdot x_2 = \frac{c}{a}$$

Estas relações são chamadas de relações de Girard e podem ser facilmente demonstradas. Acompanhe:

Fazendo $x_1 = \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a}$ e $x_2 = \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a}$,

temos que

$$x_1 + x_2 = \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a} + \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a} = \frac{-2b}{2a} = -\frac{b}{a}$$

e

$$x_1 \cdot x_2 = \frac{-b + \sqrt{\Delta}}{2a} \cdot \frac{-b - \sqrt{\Delta}}{2a} = \frac{(-b)^2 - (\sqrt{\Delta})^2}{4a}$$

$$x_1 \cdot x_2 = \frac{(-b)^2 - (b^2 - 4ac)}{4a} = \frac{b^2 - b^2 + 4ac}{4a} = \frac{c}{a}$$

Exemplos

Ex.1: Encontrar a soma e o produto das raízes da função $f(x) = 2x^2 + 4x - 30$ sem calcular as raízes.

Resolução

$$a = 2; b = 4 \text{ e } c = -30$$

$$x_1 + x_2 = -\frac{b}{a} = -\frac{4}{2} = -2$$

$$x_1 \cdot x_2 = \frac{c}{a} = \frac{-30}{2} = -15$$

Logo, a soma das raízes é -2 e o produto é -15.

Ex.2: Escreva uma função do segundo grau cujas raízes seja 4 e -1.

Resolução

$-\frac{b}{a} = 4 + (-1) = 3$. Fazendo $a = 1$, temos que $b = -3$

$\frac{c}{a} = 4 \cdot (-1) = -4$. Tomando $a = 1$, temos que $c = -4$.

Assim, uma equação procurada é

$$f(x) = x^2 - 3x - 4$$

Observação: Se tivesse sido atribuído a outro valor qualquer (diferente de 1), os valores de b e c mudariam mas, ainda assim, seria encontrada uma função cujas raízes são 4 e -1.

Exercícios

06) Calcule a soma e o produto das raízes das funções abaixo;

a) $f(x) = 3x^2 - x + 5$

b) $f(x) = -x^2 + 6x - 5$

c) $f(x) = 2x^2 - 7$

d) $f(x) = x^2 - 3x - 2$

07) Obtenha uma função do segundo grau cujos zeros sejam:

a) 3 e 4

b) -1 e 2

c) -5 e -4

d) $\sqrt{3} + \sqrt{2}$ e $\sqrt{3} - \sqrt{2}$

e) 0 e 8

f) 3 e 3

g) $\sqrt{7}$ e $6\sqrt{7}$

08) Mostre que uma equação do 2º grau de raízes x_1 e x_2 pode ser escrita na forma $f(x) = x^2 - Sx + P$ sendo $S = x_1 + x_2$ e $P = x_1 \cdot x_2$.

09) Uma das raízes da equação $x^2 + px + 27 = 0$ é o quadrado da outra. Qual o valor de p ?

10) As raízes da função $f(x) = 3x^2 - 10x + c$ são tais que uma é o inverso da outra. Qual é a maior das duas raízes?

11) Uma das raízes da equação $x^2 - 25x + 2p = 0$ excede a outra em 3 unidades. Encontre as raízes da equação e o valor de p .

12) A diferença entre as raízes da equação $x^2 + 11x + p = 0$ vale 5. Encontre as raízes e o valor de p .

13) Sendo m e n as raízes da equação $3x^2 + 10x + 5 = 0$, qual o valor de:

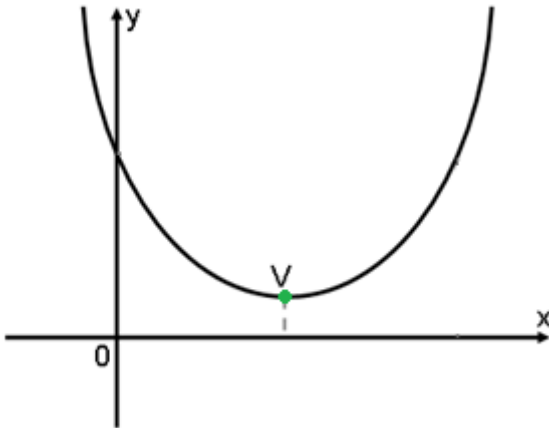
a) $m + n$

b) $m \cdot n$

c) $\frac{1}{m} + \frac{1}{n}$

d) $m^2 + n^2$

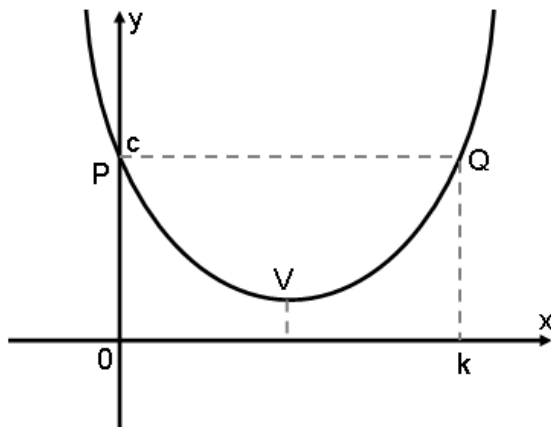
VÉRTICE



O ponto V na figura acima é chamado de **vértice** da parábola e está localizado sobre o eixo de simetria da parábola.

Segue, abaixo, a demonstração da fórmula que nos permite encontrar as coordenadas de V.

Considere o gráfico abaixo da função $f(x) = ax^2 + bx + c$.



A parábola corta o eixo vertical no ponto P, podemos então dizer que $f(0) = c$. Sendo PQ um segmento de reta paralelo ao eixo horizontal, temos, para o ponto Q, a coordenadas (k, c) . Desta forma podemos obter a abscissa de Q:

$$f(k) = c \text{ e } f(x) = ax^2 + bx + c$$

\Downarrow

$$ak^2 + bk + c = c$$

$$ak^2 + bk = 0$$

$$k(ak + b) = 0$$

$$k = 0 \text{ ou } ak + b = 0$$

$$ak = -b$$

$$k = -\frac{b}{a}$$

Observando o gráfico vemos que $k = 0$ é a abscissa do ponto P, logo a abscissa de Q é $-\frac{b}{a}$.

Devido à simetria da parábola, podemos determinar a abscissa de V como sendo a média aritmética entre as abscissas de P e Q, assim:

$$x_v = \frac{-\frac{b}{a} + 0}{2}$$

$$x_v = -\frac{b}{2a}$$

Para determinar a ordenada do vértice, basta substituir determinar $f(x_v)$.

$$f(x_v) = a\left(-\frac{b}{2a}\right)^2 + b\left(-\frac{b}{2a}\right) + c$$

$$f(x_v) = \frac{ab^2}{4a^2} - \frac{b^2}{2a} + c$$

$$f(x_v) = \frac{ab^2 - 2ab^2 + 4a^2c}{4a^2}$$

$$f(x_v) = \frac{-ab^2 + 4a^2c}{4a^2}$$

$$f(x_v) = \frac{-a(b^2 - 4ac)}{4a^2}$$

$$f(x_v) = \frac{-(b^2 - 4ac)}{4a}$$

como $\Delta = b^2 - 4ac$

$$f(x_v) = \frac{-\Delta}{4a}$$

Assim, temos que as coordenadas do vértice da parábola, são:

$$V = \left(-\frac{b}{2a}; \frac{-\Delta}{4a} \right)$$

Exemplos

Determinar as coordenadas do vértice da parábola que representa graficamente a função $f(x) = x^2 - 4x + 3$.

$$x_v = -\frac{b}{2a} = -\frac{-4}{2} = 2$$

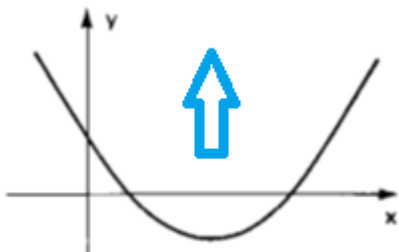
$$y_v = -\frac{b^2 - 4ac}{4a} = -\frac{(-4)^2 - 4 \cdot 1 \cdot 3}{4 \cdot 1} = -1$$

Logo, $V = (2, -1)$

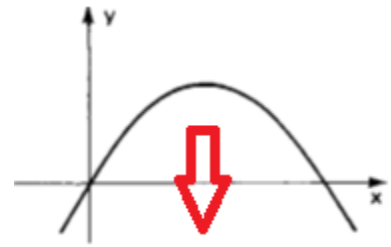
CONCAVIDADE

A parábola que representa graficamente a função quadrática $y = ax^2 + bx + c$ pode ter a concavidade voltada para cima ou para baixo de acordo com o sinal do coeficiente a .

Se $a > 0$, a parábola tem a concavidade voltada para cima.



Se $a < 0$, a parábola tem a concavidade voltada para baixo.



MÁXIMO OU MÍNIMO

Seja f uma função real de variável real. A função f admite máximo se, e somente se existe $x_m, x_m \in D(f)$ tal que:

$$f(x_m) \geq f(x), \forall x, x \in D(f)$$

O número $f(x_m)$ é chamado de valor máximo de f .

Uma função quadrática admite ponto de máximo no vértice quando $a < 0$.

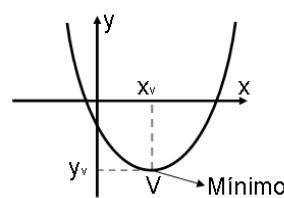
Seja f uma função real de variável real. A função f admite mínimo se, e somente se existe $x_m, x_m \in D(f)$ tal que:

$$f(x_m) \leq f(x), \forall x, x \in D(f)$$

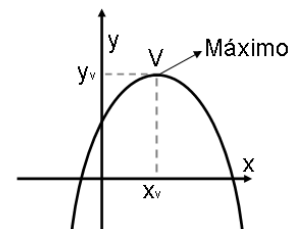
O número $f(x_m)$ é chamado de valor mínimo de f .

Uma função quadrática admite ponto de mínimo no vértice quando $a > 0$.

$a > 0$



$a < 0$



IMAGEM

A partir do esboço do gráfico de uma função quadrática do tipo $f(x) = ax^2 + bx + c$, podemos notar que a ordenada do vértice limita sua imagem, assim, se $a > 0$, $y \geq y_v$ e se $a < 0$, $y \leq y_v$, logo:

$$\text{Para } a > 0, \\ \text{Im} = \{y \in \mathbb{R} \mid y \geq -\frac{\Delta}{4a}\} \text{ ou } \text{Im} = \left[-\frac{\Delta}{4a}; +\infty\right)$$

$$\text{Para } a < 0, \\ \text{Im} = \{y \in \mathbb{R} \mid y \leq -\frac{\Delta}{4a}\} \text{ ou } \text{Im} = \left(-\infty; -\frac{\Delta}{4a}\right]$$

Exercícios

14) Em cada uma das funções quadráticas a seguir, determine o vértice da parábola da representação gráfica e aponte a direção da concavidade da parábola. Determine também a imagem da função.

a) $f(x) = x^2 - 2x + 2$

b) $y = -x^2 + 4x$

c) $f(x) = -x^2 + 5x - 3$

d) $f(x) = \frac{1}{2}x^2 + x + 2$

e) $f(x) = 3x^2 - 6x - 2$

f) $f(x) = -x^2 + \frac{x}{2} - \frac{1}{4}$

g) $f(x) = x^2 + \sqrt{2}x - 0,4$

15) Para que valores de m o gráfico da função $f(x) = (m - 5)x^2 + 2x - m$ tem a concavidade voltada para cima?

16) O vértice da parábola da função $y = x^2 + bx + c$ é o ponto $V(-3; 1)$. Calcule b e c .

17) Sabe-se que a parábola que descreve a função $y = x^2 + kx + 2k$ passa pelo ponto (1; 7).

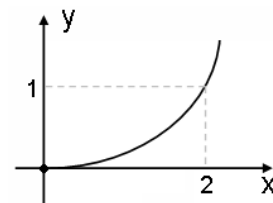
a) Determine k.

b) Quanto vale $f(0)$? E $f(3)$?

18) Calcule b e c sabendo que a parábola de $y = x^2 + bx + c$ passa pelos pontos (1; 1) e (2; 6).

19) Determine a função quadrática $f(x) = ax^2 + bx + c$ tal que $f(0) = 2$, $f(1) = 6$ e $f(-1) = 0$.
(Você deve determinar a, b e c)

20) O arco de parábola da figura ao lado é o gráfico de uma função em que y é proporcional ao quadrado de x.



a) Qual o domínio e imagem da função?

b) Encontre a fórmula de y em função de x . (dica: se y é proporcional ao quadrado de x , então y é igual a x^2 multiplicado por uma constante, ou seja, a função é do tipo $y = ax^2$)

c) Obtenha y para $x = 3$?

21) O preço de uma pizza é diretamente proporcional à sua área. Por isso, a fórmula que dá o preço (em reais) de uma pizza em função de seu raio R (em cm) é do tipo $P = kR^2$. No caso, k é uma constante real não nula.

Uma pizzaria vende uma pizza de raio igual a 20cm por R\$12,00.

a) Qual o valor de k neste caso?

b) Por quanto deve ser vendida uma pizza de 30cm de raio?

c) Qual a taxa de variação média do preço da pizza por centímetro de raio quando este muda de 20cm para 30cm? E quando muda de 30cm para 40 cm?

b) o instante em que ela atingiu a temperatura máxima.

c) a temperatura máxima atingida.

22) Um substância sofreu mudanças de temperatura durante 8 minutos. Sua temperatura T em graus Celsius, t minutos após o início do experimento, é dada pela fórmula $T = -2t^2 + 16t + 10$. Encontre:

a) a temperatura inicial da substância.

d) os instantes em que a temperatura atingiu 24°C .

ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Pág. 180 – Exercícios 07 a 14

FORMA CANÔNICA

A construção do gráfico da função quadrática com o auxílio de uma tabela como está apresentado no início desta apostila torna-se as vezes um trabalho impreciso. Não era o caso daqueles exemplos e de outros que você vez nos exercícios, mas isto pode acontecer quando, por exemplo, a parábola intercepta o eixo horizontal ou vertical em pontos de abscissa ou ordenada não inteiros.

A fim de podermos fazer um estudo analítico mais detalhado da função quadrática, vamos, em princípio, transforma-la em outra forma chamada de **FORMA CANÔNICA**.

Vamos transformar a função na forma polinomial $f(x) = ax^2 + bx + c$ para a forma canônica, veja:

$$\begin{aligned}f(x) &= ax^2 + bx + c \\f(x) &= a\left(x^2 + \frac{b}{a}x + c\right) \\f(x) &= a\left(x^2 + \frac{b}{a}x + \frac{b^2}{4a^2} - \frac{b^2}{4a^2} + c\right) \\f(x) &= a\left[\left(x^2 + \frac{b}{a}x + \frac{b^2}{4a^2}\right) - \left(\frac{b^2}{4a^2} - c\right)\right] \\f(x) &= a\left[\left(x + \frac{b}{2a}\right)^2 - \left(\frac{b^2 - 4ac}{4a^2}\right)\right]\end{aligned}$$

Esta forma é a chamada forma canônica. Representando $b^2 - 4ac$ por Δ , também chamado de discriminante do trinômio do 2º grau temos a forma canônica como a conhecemos:

$$f(x) = a\left[\left(x + \frac{b}{2a}\right)^2 - \frac{\Delta}{4a^2}\right]$$

Exemplos

Ex.1: Vamos passar a função $f(x) = x^2 - 5x + 6$ para a forma canônica:

$$\begin{aligned}f(x) &= x^2 - 5x + 6 \\f(x) &= x^2 - 5x + \frac{25}{4} - \frac{25}{4} + 6 \\f(x) &= \left(x - \frac{5}{2}\right)^2 - \frac{1}{4}\end{aligned}$$

Ex.2: Passar a função quadrática $f(x) = 3x^2 - 7x + 2$ para a forma canônica e em seguida determinar suas raízes caso existam.

Resolução:

$$\begin{aligned}f(x) &= 3x^2 - 7x + 2 \\f(x) &= 3\left(x^2 - \frac{7}{3}x + \frac{2}{3}\right) \\f(x) &= 3\left(x^2 - \frac{7}{3}x + \frac{49}{36} - \frac{49}{36} + \frac{2}{3}\right) \\f(x) &= 3\left[\left(x - \frac{7}{6}\right)^2 - \frac{25}{36}\right]\end{aligned}$$

O primeiro passo está feito. Vamos agora encontrar as raízes.

$$3\left[\left(x-\frac{7}{6}\right)^2 - \frac{25}{36}\right] = 0$$

$$\left(x-\frac{7}{6}\right)^2 - \frac{25}{36} = 0 \Leftrightarrow \left(x-\frac{7}{6}\right)^2 = \frac{25}{36}$$

$$x - \frac{7}{6} = \pm \sqrt{\frac{25}{36}} \Leftrightarrow x - \frac{7}{6} = \pm \frac{5}{6}$$

$$x - \frac{7}{6} = \frac{5}{6} \quad \text{ou} \quad x - \frac{7}{6} = -\frac{5}{6}$$

$$x = \frac{12}{6} \qquad x = \frac{2}{6}$$

$$x_1 = 2 \qquad x_2 = \frac{1}{3}$$

Assim, as raízes são $x = 2$ e $x = \frac{1}{3}$.

Exercícios

23) Passe as funções quadráticas a seguir para a forma canônica e, em seguida, encontre as raízes, caso existam.

a) $f(x) = x^2 - 3x + 2$

b) $f(x) = -x^2 + 7x - 12$

c) $f(x) = -x^2 + 7x - 12$

$$d) f(x) = 3x^2 - 7x + 2$$

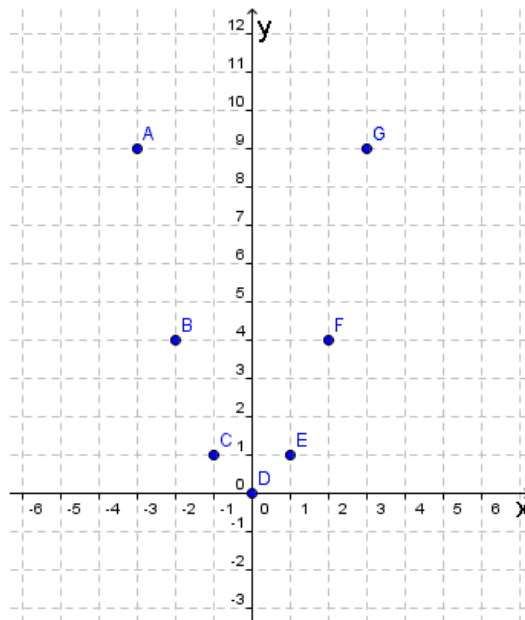
$$f) f(x) = -x^2 + \frac{3}{2}x + 1$$

$$e) f(x) = x^2 - 2x + 2$$

$$g) f(x) = x^2 - 2x - 1$$

h) $f(x) = x^2 - 2x$

Vamos agora localizar, no plano cartesiano, os pontos encontrados na tabela.



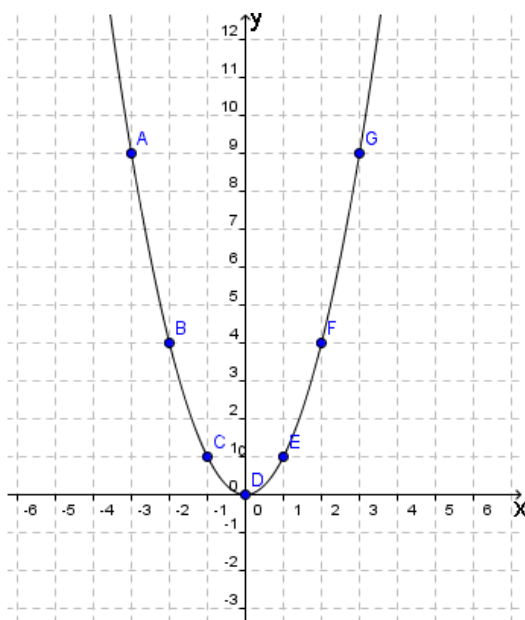
CONSTRUÇÃO DA PARÁBOLA

Nos exemplos a seguir, construiremos gráficos de funções do segundo grau (parábolas) a partir de sua forma canônica mas antes vamos entender algumas translações que podemos realizar nos gráficos de funções do segundo grau.

Nas páginas 2 e 3 desta apostila, construímos o gráfico da função $f(x) = x^2$. Para tal partimos de uma tabela, localizamos os pontos no plano e ligamos construindo o gráfico. Relembre:

x	x^2	y	
-3	$(-3)^2$	9	A = (-3; 9)
-2	$(-2)^2$	4	B = (-2; 4)
-1	$(-1)^2$	1	C = (-1; 1)
0	0^2	0	D = (0; 0)
1	1^2	1	E = (1; 1)
2	2^2	4	F = (2; 4)
3	3^2	9	G = (3; 9)

Ligando-se os pontos, formaremos o gráfico:

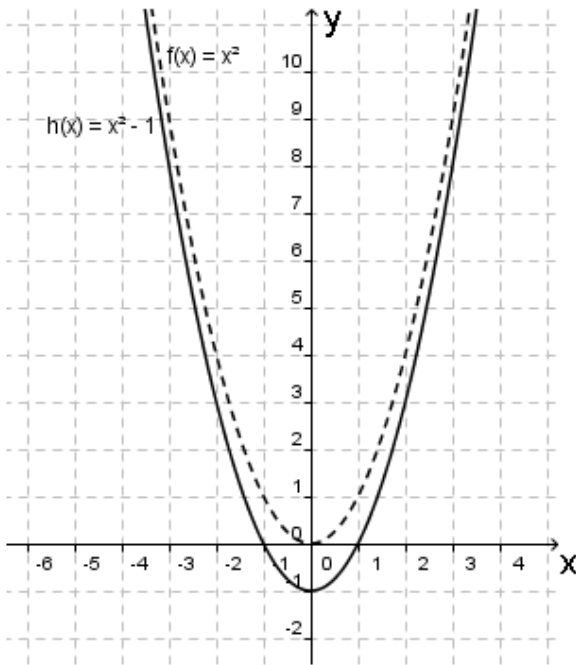


DESLOCAMENTO VERTICAL

Agora, vamos construir o gráfico da função $g(x) = x^2 - 1$.

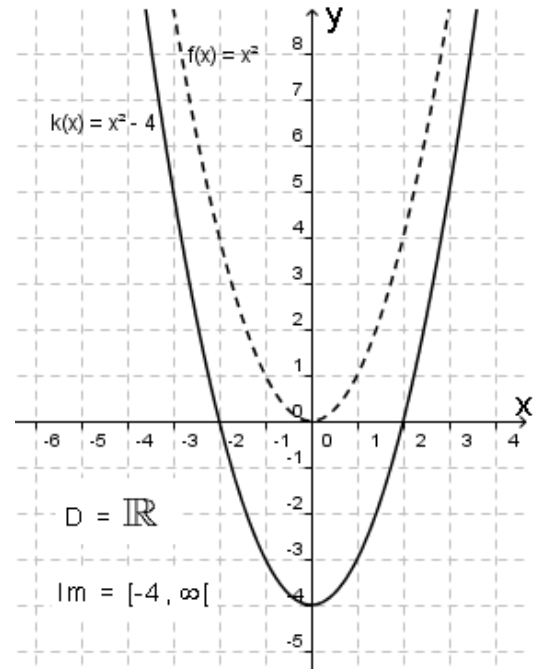
Este gráfico pode ser obtido a partir do gráfico anterior deslocando todos os seus pontos em uma unidade para baixo já que para cada valor de x em $f(x) = x^2$, a imagem relativa a $g(x) = x^2 - 1$ estará uma unidade abaixo.

Veja como ficará o gráfico:

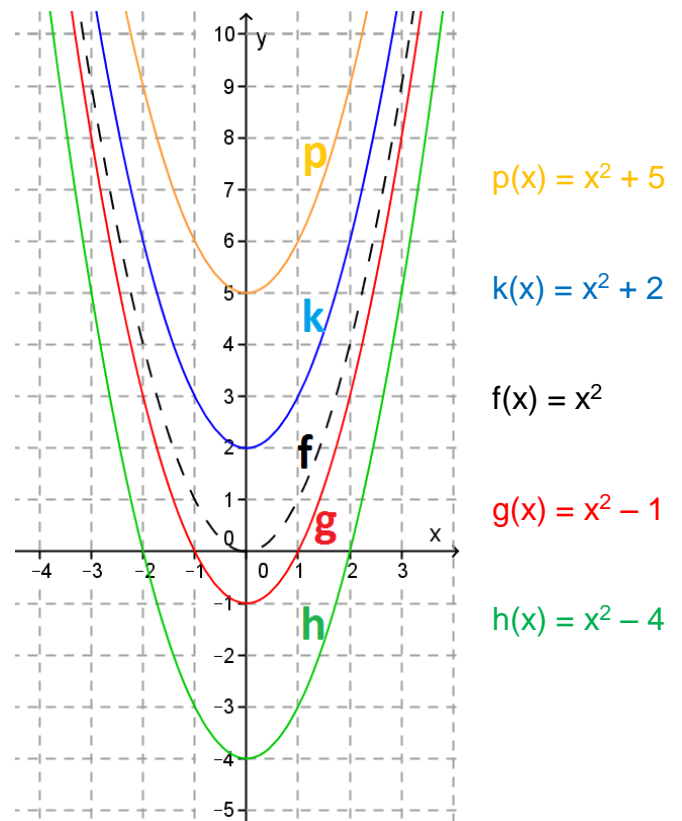


Continuando nesta linha, vamos construir o gráfico de $h(x) = x^2 - 4$.

Agora, a partir de $f(x) = x^2$, vamos “descer” todos os seus pontos em 4 unidades



Veja, na sequência abaixo, diversos gráficos ilustrando esta situação:

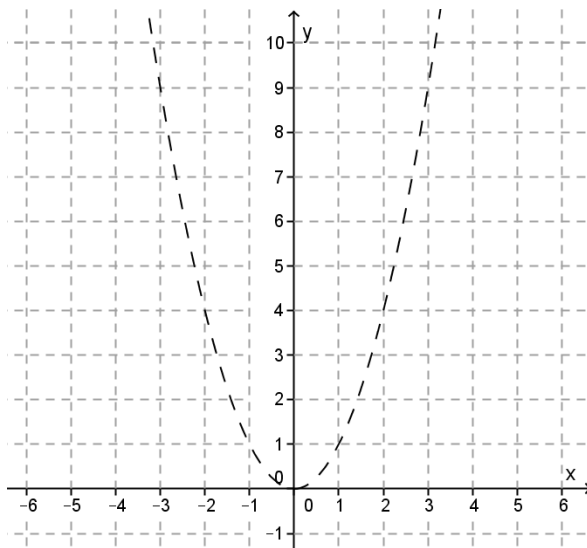


Observando as construções anteriores, podemos concluir que, somando-se ou subtraindo-se uma constante de uma função do segundo grau, deslocamos o seu gráfico verticalmente.

DESLOCAMENTO HORIZONTAL

Vamos, agora, *provocar* deslocamentos horizontais no gráfico.

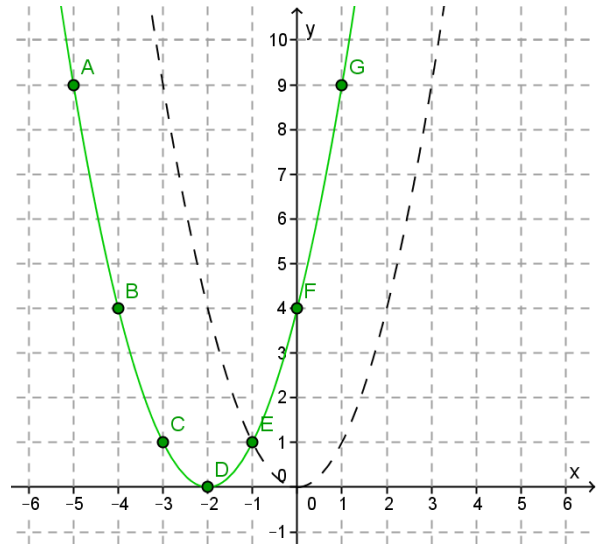
Mais uma vez, partiremos do gráfico da função $f(x) = x^2$.



Vamos agora construir a tabela e, em seguida, o gráfico de $h(x) = (x + 2)^2$.

x	x+2	$(x+2)^2$	y	(x, y)
-5	-3	$(-3)^2$	9	A = (-5; 9)
-4	-2	$(-2)^2$	4	B = (-4; 4)
-3	-1	$(-1)^2$	1	C = (-3; 1)
-2	0	0^2	0	D = (-2; 0)
-1	1	1^2	1	E = (-1; 1)
0	2	2^2	4	F = (0; 4)
1	3	3^2	9	G = (1; 9)

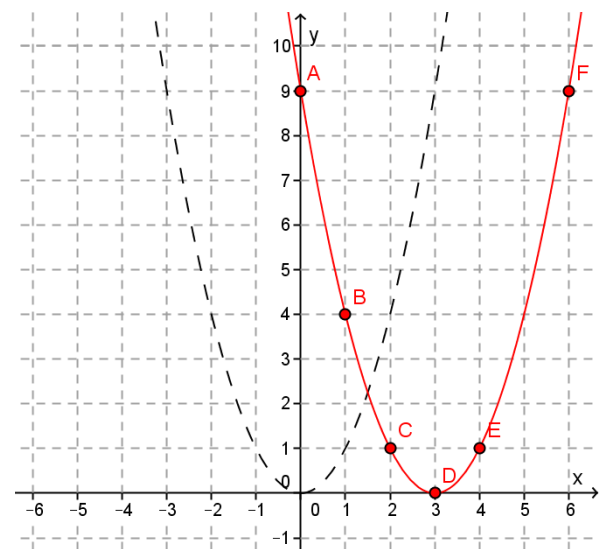
Observe, em verde, no plano a seguir, os pontos encontrados a partir da tabela e o gráfico da função h.



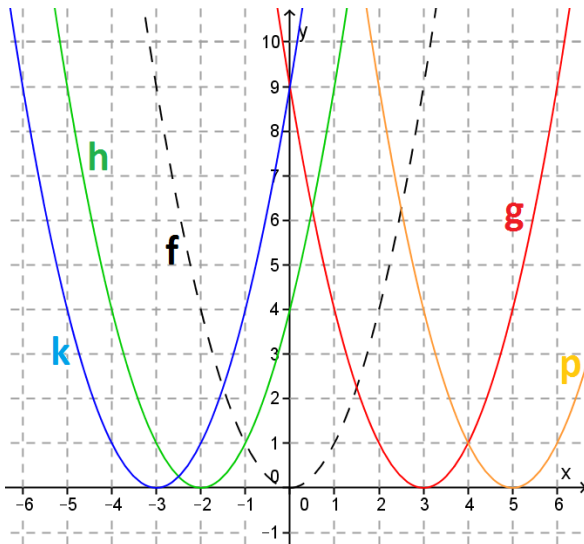
Agora construiremos o gráfico de $g(x) = (x - 3)^2$.

x	x-3	$(x-3)^2$	y	(x, y)
0	-3	$(-3)^2$	9	A = (0; 9)
1	-2	$(-2)^2$	4	B = (1; 4)
2	-1	$(-1)^2$	1	C = (2; 1)
3	0	0^2	0	D = (3; 0)
4	1	1^2	1	E = (4; 1)
5	2	2^2	4	F = (5; 4)
6	3	3^2	9	G = (6; 9)

Localizando no plano e construindo o gráfico, temos:



Neste caso, foi possível observar que somando ou subtraindo uma constante ao x , o gráfico da função *sofre* um deslocamento lateral. Veja no conjunto de gráficos a seguir:



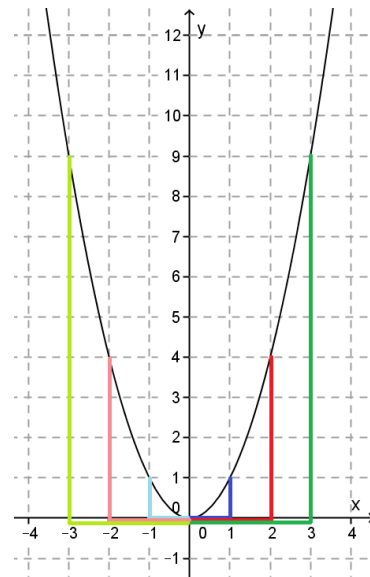
$$\begin{aligned} k(x) &= (x + 3)^2 \\ h(x) &= (x + 2)^2 \\ f(x) &= x^2 \\ g(x) &= (x - 3)^2 \\ p(x) &= (x - 4)^2 \end{aligned}$$

De maneira informal, mas que proporciona um bom entendimento, podemos dizer que somando-se uma unidade ao argumento x , o gráfico é deslocado uma unidade para a esquerda e subtraindo uma unidade do argumento x , o gráfico é deslocado uma unidade para a direita.

ABERTURA

Em termos de abertura, as parábolas podem ter a concavidade *mais aberta* ou *mais fechada* ou ainda a concavidade *voltada para baixo*.

Mais uma vez, começaremos com o gráfico da função $f(x) = x^2$ mas agora destacaremos uma nova situação em termos de deslocamento. Observe o gráfico.

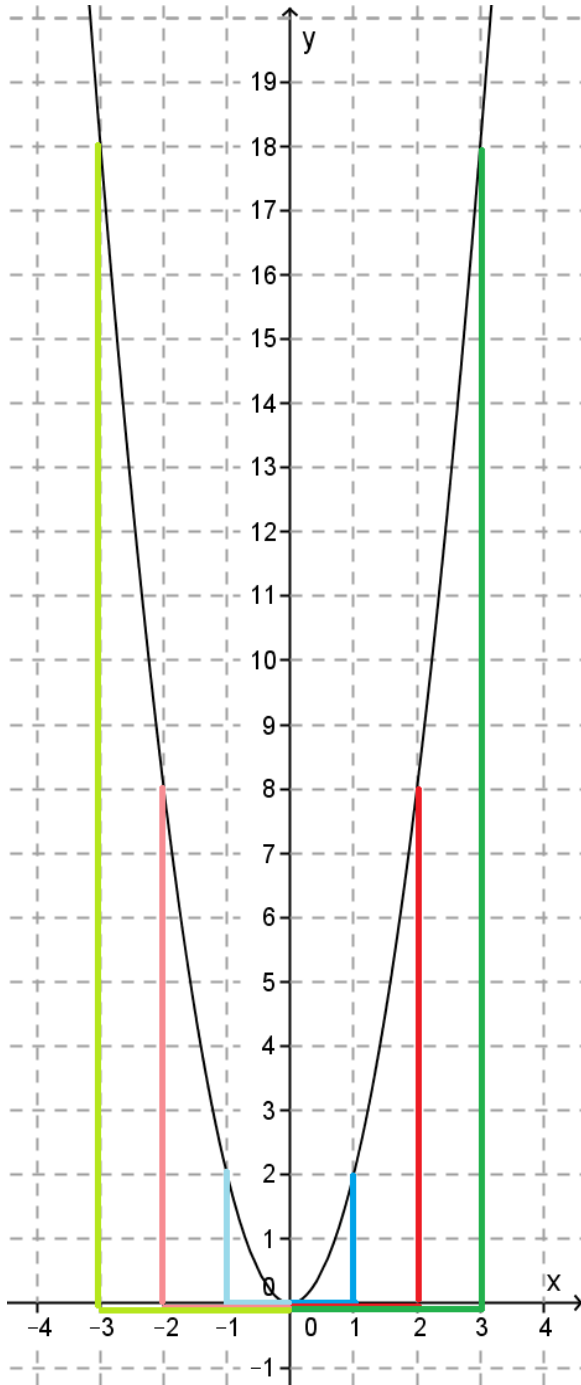


Na figura, além do gráfico, foram destacadas linhas em três cores de duas tonalidades cada. Ressaltando que em $f(x) = x^2$ os valores de y variam com o quadrado de x e tomando como referência o vértice da parábola, podemos observar que:

- **Em azul:** quando x varia uma unidade, y varia 1^2 , ou seja, 1 e quando x varia em uma unidade para a esquerda, y varia em $(-1)^2$, ou seja, 1.
- **Em vermelho:** quando x varia duas unidades, y varia 2^2 , ou seja, 4 e quando x varia em duas unidades para a esquerda, y varia em $(-2)^2$, ou seja, 4.
- **Em verde,** quando x varia três unidades, y varia 3^2 , ou seja, 9 e quando x varia em três unidades para a esquerda, y varia em $(-3)^2$, ou seja, 9.

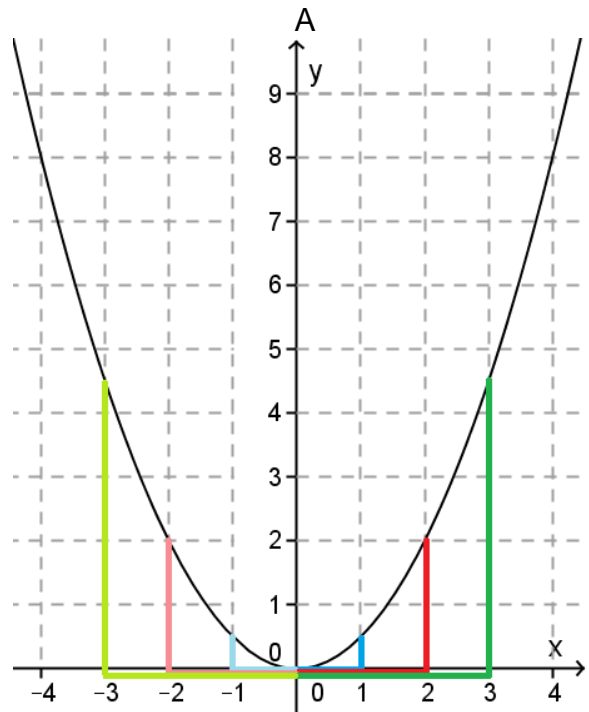
Tente observar o mesmo padrão para x variando 4 unidades.

No entanto, se tivermos uma constante multiplicando o “ x^2 ”, Esta constante influenciará diretamente na taxa de variação de y em relação a x . Veja no exemplo abaixo com a função $g(x) = 2x^2$.



Veja que, neste caso, as variações em y são o dobro dos quadrados das variações em x . Isso se deve ao fator 2 multiplicando o “ x^2 ”.

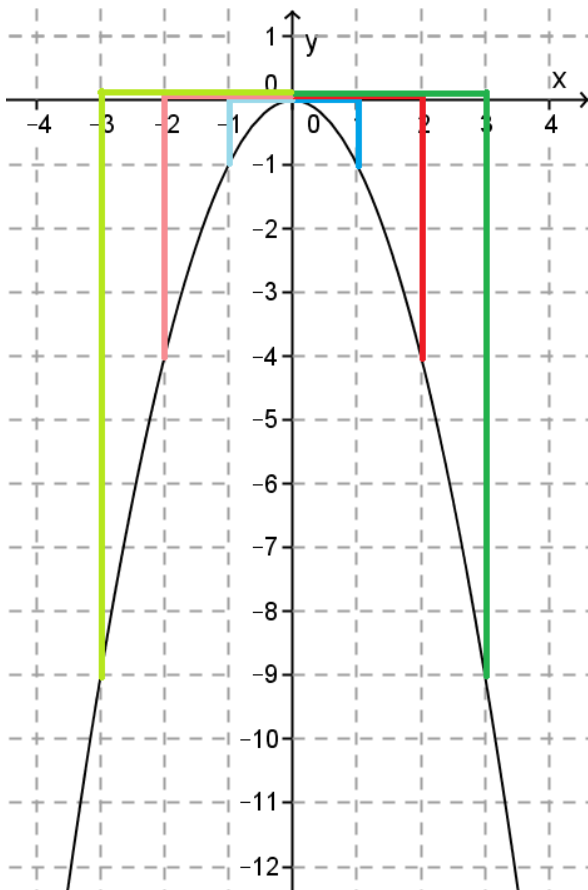
Veja este outro exemplo com a função $h(x) = \frac{1}{2}x^2$.



Agora pode-se perceber que as variações em y são equivalentes à metade dos quadrados das variações em x . Isso se deve ao fator $\frac{1}{2}$ multiplicando o “ x^2 ”.

Vejamos, agora, o papel de uma constante negativa multiplicando o “ x^2 ”.

No gráfico a seguir, utilizaremos o fator -1 e o resultado observado vale, também para quaisquer outros fatores negativos.



É possível observar que, para cada deslocamento horizontal a partir do vértice, o deslocamento vertical varia com o quadrado de x porém *para baixo*. Desta forma, a parábola tem a concavidade voltada para baixo.

Assim, em termos da influência da constante a no gráfico de $f(x) = ax^2$, podemos concluir que se $a > 0$, a parábola tem a **concavidade voltada para cima** e se $a < 0$, a parábola tem a **concavidade voltada para baixo** (isso já foi falado na página 13). Além disso, podemos dizer que quanto maior o valor de a (em módulo), *mais fechada* estará a parábola e quanto mais próximo de zero for o valor de, *mais aberta* estará a parábola.

Agora vamos *focar* noutro ponto.

Na página 19, vimos que a forma canônica da função $f(x) = ax^2 + bx + c$ é

$$f(x) = a \left[\left(x + \frac{b}{2a} \right)^2 - \frac{\Delta}{4a^2} \right]$$

Na página 13, vimos que as coordenadas do vértice da parábola são:

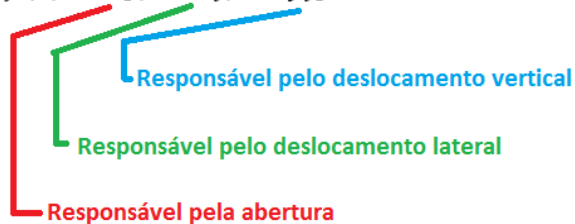
$$V = \left(-\frac{b}{2a}; \frac{-\Delta}{4a} \right)$$

Assim, podemos reescrever a forma canônica como:

$$f(x) = a[(x - x_v)^2 + y_v]$$

Observe que, nesta notação, podemos notar de forma clara, os três elementos que acabamos de estudar:

$$f(x) = a[(x - x_v)^2 + y_v]$$



A partir do que foi visto, detalhadamente, nas últimas 6 páginas, vamos, agora construir gráficos de funções do 2º grau sem a necessidade de partir de uma tabelinha.

O nosso procedimento será encontrar a forma canônica das funções e, a partir dela localizarmos o vértice e fazermos os deslocamentos sobre o plano para encontrar pontos de referência para a construção do gráfico.

Acompanhe os exemplos a seguir:

Exemplos

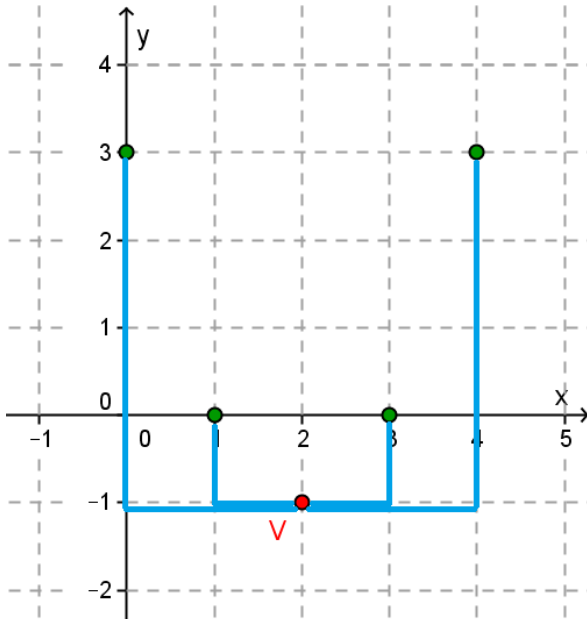
Ex.: Construir o gráfico da função
 $f(x) = x^2 - 4x + 3$.

Forma canônica:

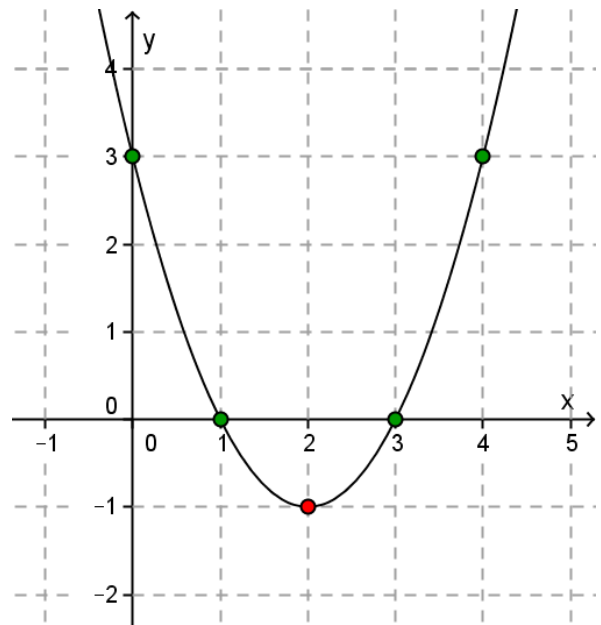
$$\begin{aligned}f(x) &= x^2 - 4x + 3 \\f(x) &= x^2 - 4x + 4 - 4 + 3 \\f(x) &= (x^2 - 4x + 4) + (-4 + 3) \\f(x) &= (x - 2)^2 - 1\end{aligned}$$

Assim, temos que:
 $a = 1$ e $V = (2, -1)$

A partir daí, localizamos o Vértice no plano e em seguida alguns outros pontos da parábola de acordo com o que estudamos a partir da página 25.



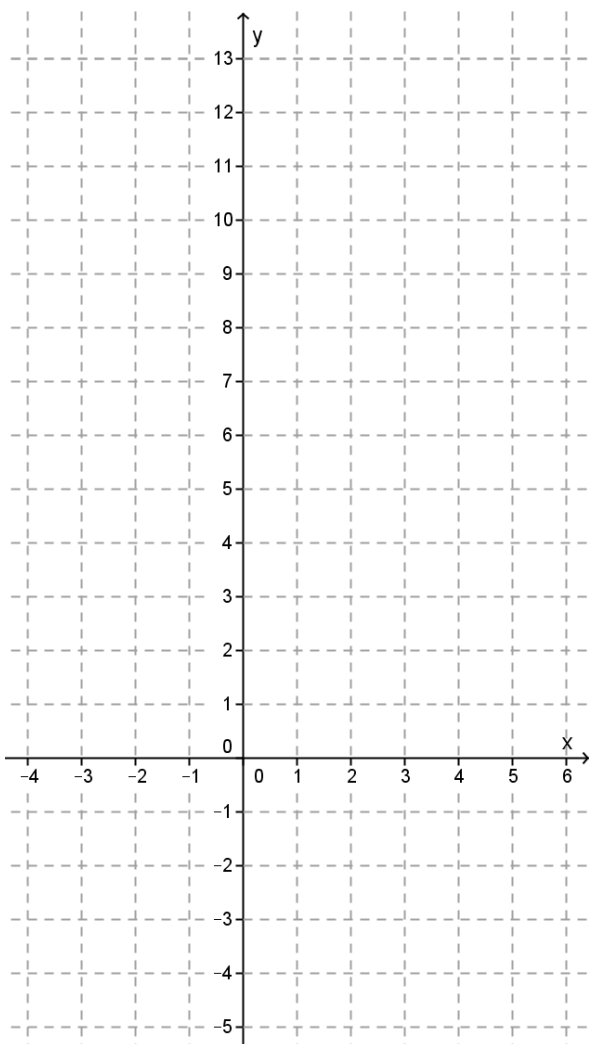
O passo seguinte será ligar estes pontos em forma de parábola formando, assim, o gráfico procurado.



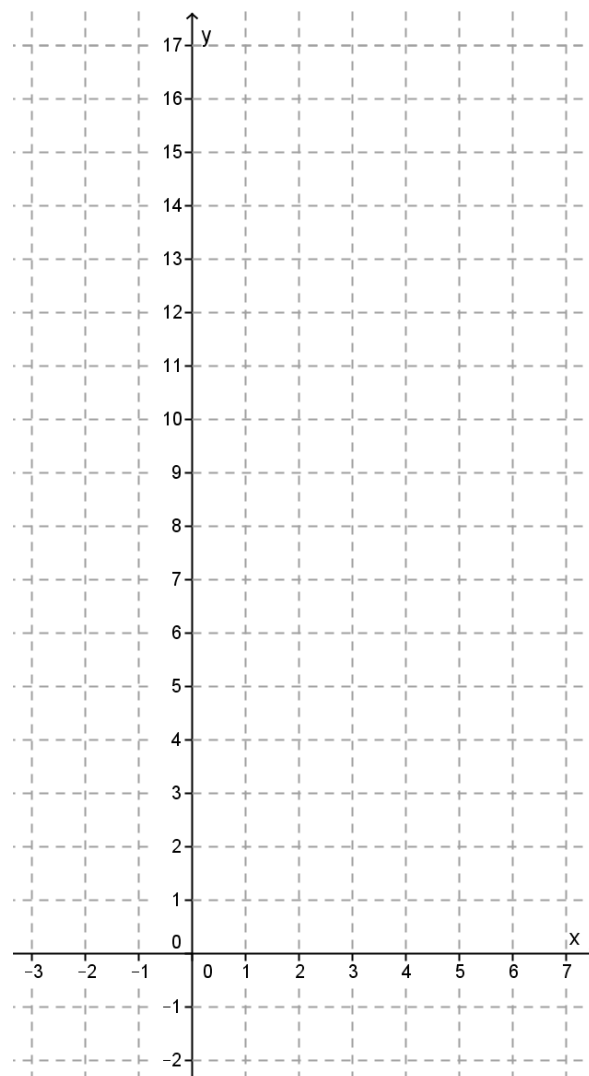
Os demais exemplos, nas próximas páginas, construiremos juntos em forma de exercícios.

Exercícios

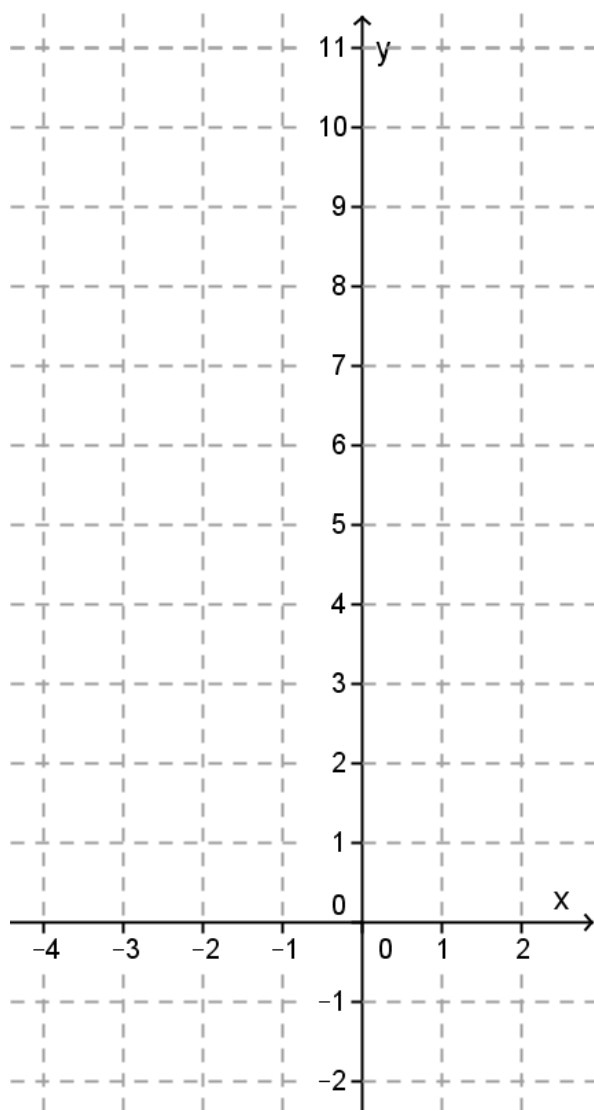
24) Construir o gráfico da função
 $f(x) = x^2 - 2x - 3$



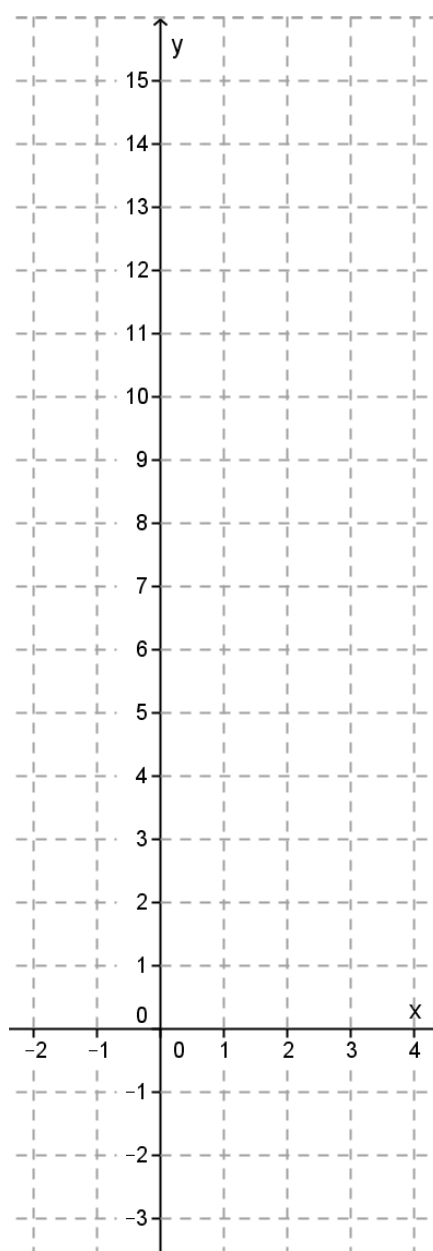
25) Construir o gráfico da função
 $f(x) = x^2 - 4x + 4$



26) Construir o gráfico da função
 $f(x) = x^2 - 2x$

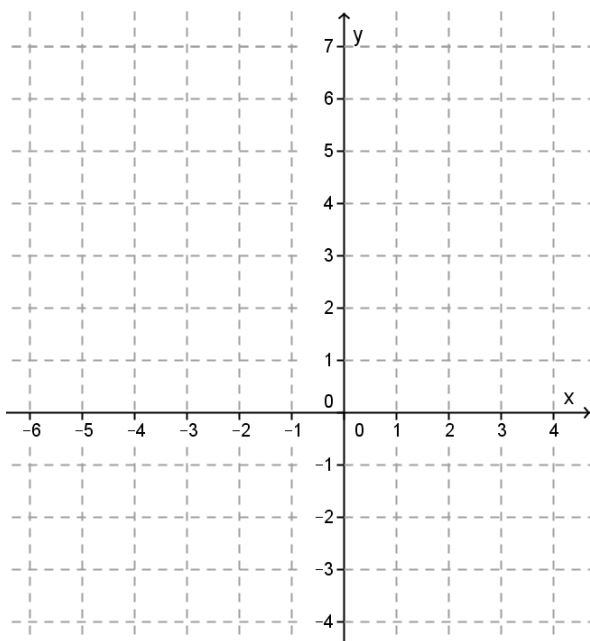


27) Construir o gráfico da função
 $f(x) = 2x^2 - 4x - 1$



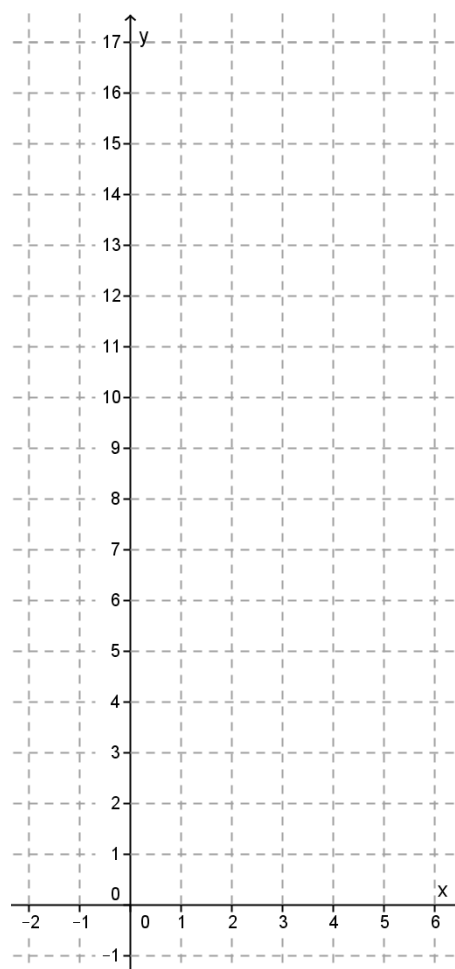
28) Construir o gráfico da função

$$f(x) = \frac{1}{2}x^2 - x - \frac{3}{2}$$



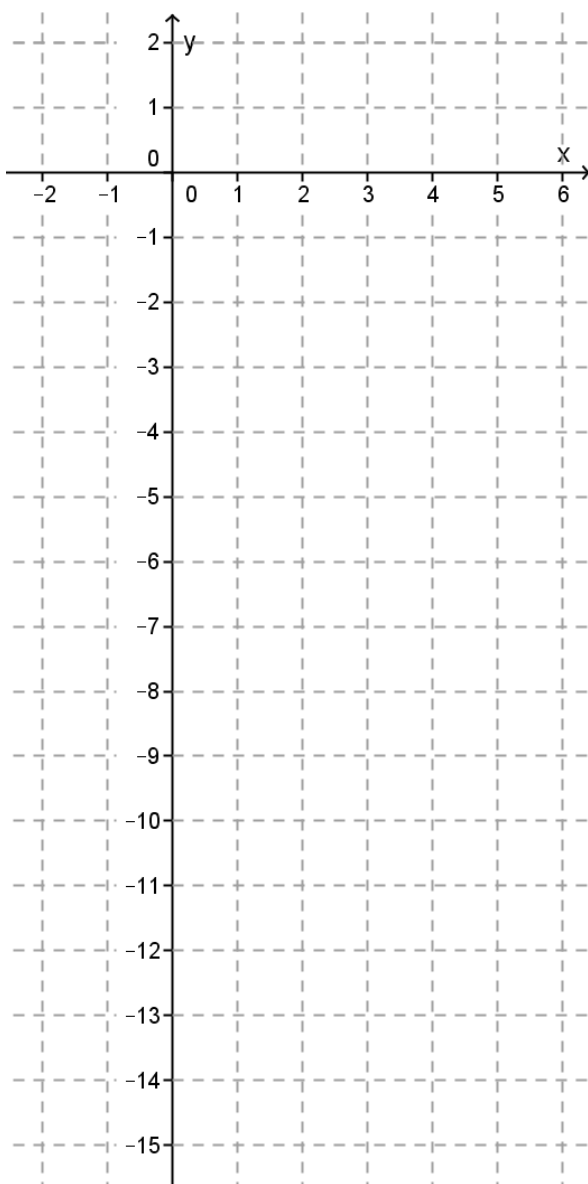
29) Construir o gráfico da função

$$f(x) = x^2 - 4x + 5$$



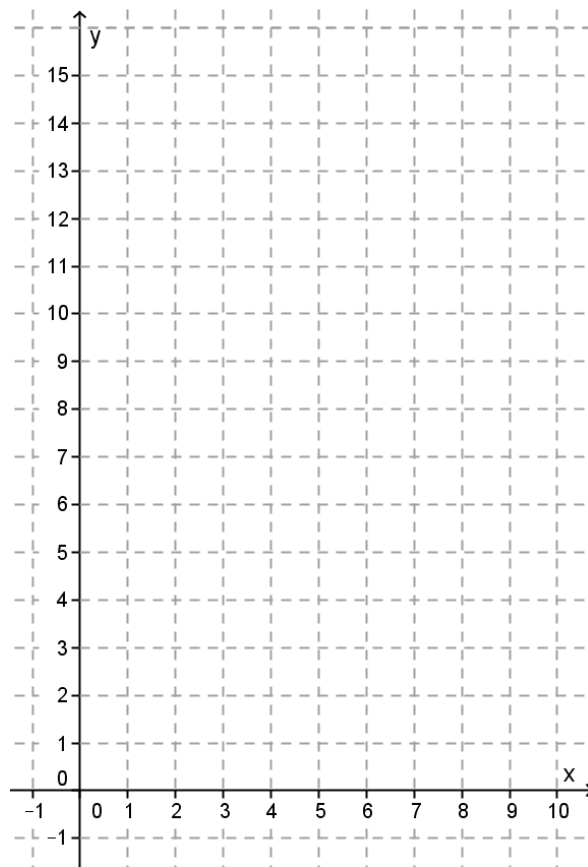
30) Construir o gráfico da função

$$f(x) = -x^2 + 4x - 3$$



31) Construir o gráfico da função

$$f(x) = x^2 - 10x + 26$$



ATIVIDADES COMPLEMENTARES
Pág. 176– Exercício 01

RESPOSTAS

- 01)** a) 3 e 5
b) -2 e 4
c) 3 e 3
d) 0 e 4
e) -5 e 2
f) -3 e $\frac{1}{2}$
g) $\frac{1}{3}$ e $\frac{5}{7}$
h) -2 e 2
i) -5 e -1
j) Não possui raízes reais
k) $\frac{1}{3}$ e $\frac{4}{3}$
- 02)** $2\sqrt{3}$
- 03)** $k > \frac{4}{3}$
- 04)** $p = \frac{\pm\sqrt{13}}{2}$
- 05)** -1
- 06)** a) $S = \frac{1}{3}$ e $P = -\frac{5}{3}$
b) $S = 6$ e $P = 5$
c) $S = 0$ e $P = -\frac{7}{2}$
d) $S = 3$ e $P = -2$
- 07)** a) $f(x) = x^2 - 7x + 12$
b) $f(x) = x^2 - x - 2$
c) $f(x) = x^2 + 9x + 20$
d) $f(x) = x^2 + 2\sqrt{3}x + 1$
e) $f(x) = x^2 - 8x$
f) $f(x) = x^2 - 6x + 9$
g) $f(x) = x^2 - 7\sqrt{7}x + 42$
- 08)** - Demonstração -
- 09)** $P = -12$
- 10)** 3
- 11)** $P = 77$
- 12)** As raízes são -3 e -8 e p vale 24
- 13)** a) $\frac{10}{3}$ b) $\frac{5}{3}$
c) 2 a) $\frac{70}{9}$
- 14)** a) vértice (1; 1); $Im = [1; \infty)$; concavidade para cima.
b) vértice (2; 4); $Im = (-\infty; 4]$ concavidade para baixo.
c) vértice $(\frac{5}{2}; \frac{13}{4})$; $Im = (-\infty; \frac{13}{4}]$; concavidade para baixo.
d) vértice $(-1; \frac{3}{2})$; $Im = (-\infty; \frac{3}{2}]$; concavidade para cima.
e) vértice (1; -5); $Im = [-5; \infty)$; concavidade para cima
f) vértice $(-\frac{1}{4}; \frac{3}{4})$; $Im = [\frac{3}{4}; \infty)$; concavidade para cima
g) vértice $(-\frac{\sqrt{2}}{2}; -\frac{9}{10})$; $Im = [-\frac{9}{10}; \infty)$; concavidade para cima
- 15)** $m > 5$
- 16)** $b = 6$ e $c = 10$
- 17)** a) $k = 2$
b) $f(0) = 4$; $f(3) = 19$
- 18)** $b = 2$ e $c = -2$
- 19)** $f(x) = x^2 + 3x + 2$

20) a) $D = [0, \infty)$ e $\text{Im} = [0, \infty)$

b) $y = \frac{x^2}{4}$

c) $y = \frac{9}{4}$

21) a) 0,03

b) R\$27,00

c) $20 \rightarrow 30: 1,50 / \text{cm}$

$30 \rightarrow 40: 2,10 / \text{cm}$

22) a) 10°C

b) 4 min

c) 42°C

d) 1 min e 7 min

23)

a) $f(x) = \left(x - \frac{3}{2}\right)^2 - \frac{1}{4}$

raízes: 1 e 2

b) $f(x) = -\left[\left(x - \frac{7}{2}\right)^2 - \frac{1}{4}\right]$

raízes: 3 e 4.

c) $f(x) = 3\left[\left(x - \frac{7}{6}\right)^2 - \frac{25}{36}\right]$

raízes: 2 e $\frac{1}{3}$

d) $f(x) = (x - 1)^2 + 1$

Não possui raízes reais.

e) $f(x) = (x + 2)^2$ raiz: -2

f) $f(x) = -\left[\left(x - \frac{3}{4}\right)^2 - \frac{25}{16}\right]$

raízes: 2 e $-\frac{1}{2}$

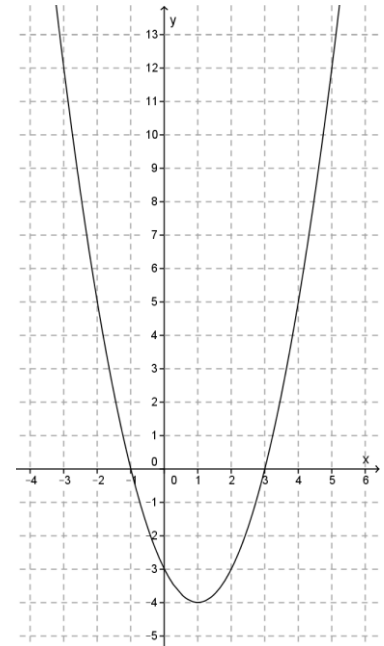
g) $f(x) = (x - 1)^2 - 2$

raízes: $1 + \sqrt{2}$ e $1 - \sqrt{2}$

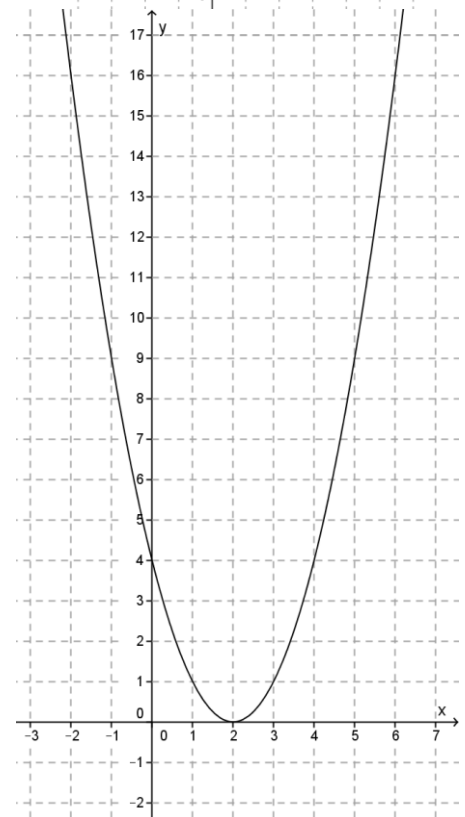
h) $f(x) = (x - 1)^2 - 1$

raízes: 0 e 2

24)



25)



26)

27)

28)

29)

30

31)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

MACHADO, Antônio dos Santos;
Matemática, Temas e Metas. São Paulo,
Atual, 1988.

IEZZI, Gelson e outros;
Fundamentos da Matemática Elementar,
Volume 1. São Paulo, Atual, 5ª edição,
1977.

RUBIÓ, Angel Pandés;
Matemática e suas tecnologias; Volume
1. São Paulo, IBEP, 2005.

PAIVA, Manoel; Matemática;
Volume 1. São Paulo, Moderna, 1995.